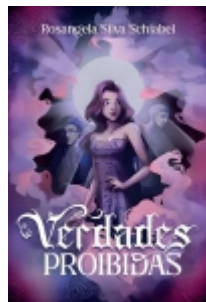


SEGREDOS À FLOR DA PELE: romance revela as dores escondidas por trás das aparências



Em "Verdades Proibidas", a escritora Rosângela Silva Schiabel expõe as fragilidades dos vínculos afetivos, em um romance sobre silêncios conjugais, fé e transgressão.

Casamentos longos muitas vezes escondem mais do que mostram. Em *Verdades Proibidas*, novo romance da educadora e escritora Rosângela Silva Schiabel, a história de Raquel — casada e religiosa — se transforma a partir de um encontro inesperado durante a ausência do marido. Com linguagem direta e delicada, a autora dá forma aos conflitos de uma mulher dividida entre a moral e o desejo, a fé e a liberdade, em uma trama que toca em feridas íntimas com coragem e sensibilidade.

Rian, seu marido, é um homem trabalhador, discreto e ausente emocionalmente. O afeto entre eles cede espaço à rotina, à falta de diálogo e à solidão silenciosa. Tudo muda quando, durante uma viagem de Rian ao Rio de Janeiro para um seminário, a protagonista conhece Augusto.

Um simples encontro movido pelo acaso se transforma rapidamente em uma conexão intensa e um relacionamento extraconjugal que vai abalar todas as estruturas da sua vida. A partir disso, a autora intercala cenas íntimas com reflexões existenciais da personagem, que se vê diante de questionamentos profundos sobre sua identidade, escolhas e fé.

Nunca me sentira uma pessoa autêntica. Estava sempre me esforçando para manter as aparências. Em minha mente, sempre fui jovem... e estou feliz de ter vivido essa aventura. Como pude... logo eu, que sempre enxerguei a vida como um barquinho que não podia balançar muito (*Verdades Proibidas*, p. 63)

No entanto, essa nova relação, além de colocar em xeque os valores de Raquel, desencadeia uma série de consequências inesperadas — incluindo um crime que levará seu marido à prisão. O leitor acompanha, com crescente tensão, os desdobramentos dessa escolha, onde o amor deixa de ser apenas sentimento e passa a ser também responsabilidade, dor e consequência.

Verdades Proibidas é uma história sobre o humano, suas contradições, sua busca por sentido e a difícil arte de lidar com as escolhas que fazemos. Com capítulos curtos, escrita envolvente e autenticidade, a obra convida o leitor a olhar para si, como em um espelho, e se perguntar: quantas verdades eu também escondo?

“Escrevi este livro porque senti a necessidade urgente de dar voz ao que é silenciado. Vivemos em uma sociedade onde muitas verdades ficam escondidas. São histórias não contadas, dores sufocadas, experiências que as pessoas carregam em silêncio por anos. Esta obra nasceu do desejo de iluminar as sombras”, afirma a escritora.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/6903/segedos-a-flor-da-pele-romance-revela-as-dores-escondidas-por-tras-das-aparencias> em 29/06/2026 19:44